



XII CONGRESSO GAÚCHO DE
Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

LIMITAÇÕES FÍSICO-FUNCIONAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE REABILITAÇÃO

Tema: Fisioterapia

Pietra De Vargas Minuzzi; Luiza Freitas Lopes; Rudimar Sodré Alves; Patrícia Medeiros Schmidt; Rafael Tamborena Malheiros; Marta Fioravanti Carpes

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 impôs sobrecarga aos serviços de reabilitação devido a persistência de limitações físicas, cognitivas e psicossociais em indivíduos com internação hospitalar prolongada, em especial os que internaram em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este estudo tem por objetivo descrever a prática fisioterapêutica, em nível ambulatorial, no atendimento de pacientes pós-Covid-19. **Material e Métodos:** Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 51961921.4.0000.5323. Frente à grande demanda de pacientes pós covid com graves limitações físicas, foi necessária a criação e implantação de um Ambulatório de Reabilitação Pós- Covid-19. Os instrumentos de avaliação foram: Índice de Barthel (IB), Modified Medical Research Council – (mMRC), Score Medical Research Council (MRC), dinamômetro manual e o Timed Up and Go (TUG). **Resultado:** No período de junho a dezembro de 2021, foram atendidos 21 indivíduos com idades entre 33 a 74 anos, 20 com internação em UTI, 12 necessitaram suporte ventilatório invasivo e internação hospitalar prolongada $31,9 \pm 21,0$ dias. Fadiga, seguido de fraqueza muscular e dispneia foram as principais queixas. Oito indivíduos apresentaram independência funcional, porém relataram maior dificuldade em realizar as atividades de vida diária após a Covid-19. Ainda, 9 indivíduos necessitavam de dispositivos auxiliares de marcha e 6 eram totalmente dependentes do auxílio de terceiros. A reabilitação foi baseada no treino aeróbio, fortalecimento muscular e treino de capacidade funcional, com frequência semanal de 3 vezes em uma intensidade moderada. Observou-se redução da dispneia e completa independência funcional ao final de seis meses. **Conclusão:** Conclui-se que a Covid-19 impactou na qualidade de vida dos indivíduos hospitalizados e que a reabilitação direcionada as necessidades específicas permitiu independência funcional desses indivíduos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br